

Esta pesquisa busca compreender a educação psicomotora de forma global, abordando o domínio motor como sendo indissociável dos outros domínios: cognitivo, afetivo e social na formação do ser humano. A psicomotricidade não refina sozinha, necessita de estimulação dos familiares e dos professores e encontra-se dentro do desenvolvimento humano como um fator hierárquico para a aquisição de habilidades motoras básicas que apresentam uma sequência de desenvolvimento relativamente previsível, através dos estágios desenvolvimentistas. Para esta pesquisa utilizamos como base teórica os estudos de Negrine (1987; 2003); Lobo; Vega (2010); De Meuer; Staes (1991), Le Boulch (1987), Rosa Neto (2002; 2010), entre outros. Na revisão de literatura encontramos vários estudos que relacionam desenvolvimento motor, dificuldade de aprendizagem e rendimento escolar. Tais estudos demonstram características de desvio no desenvolvimento motor de escolares, o que representa a aprendizagem cognitiva intrinsecamente relacionada com a aprendizagem motora. Muitos pesquisadores utilizaram a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM), proposta por Rosa Neto para comprovar déficits relacionados às funções psicomotoras, como sendo responsáveis por dificuldades de aprendizagem em sala de aula. Neste estudo a EDM foi utilizada para definir a idade motora dos escolares dos 1º Anos de duas escolas das redes pública e privada da Zona Norte de POA/RS. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritivo-exploratória composto por uma bateria de testes de Escala de Desenvolvimento Motor para determinar os atrasos ou avanços nas idades motoras, caso haja. A população investigada está composta por uma amostra de quatro turmas de 1º Anos do Ensino Fundamental, com aproximadamente 100 alunos. Os escolares foram avaliados individualmente, na própria escola onde estudam, conforme agendamento prévio com os professores e a equipe pedagógica e após os pais terem assinado o termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O tempo para a aplicação do teste é em média 30 minutos por aluno. De posse da maioria dos dados da primeira coleta os avaliadores obtiveram como resultados parciais da análise: as idades motoras, os valores finais do quociente motor e a sua correspondente categoria de diagnóstico nos escolares. Outros dados estão sendo analisados, pois ainda estamos em processo de coleta. Os resultados parciais demonstram que existe uma defasagem significativa entre a Idade Motora e Idade Cronológica na maioria dos investigados para menos. Na segunda etapa da pesquisa será feita uma intervenção pelos acadêmicos bolsistas do PIC em oito sessões de psicomotricidade com duração de dois meses em apenas duas turmas, uma de cada escola. Após esse tempo serão feitas novas coletas nas quatro turmas, a fim de verificar se houve avanço na Idade Motora e na aprendizagem em sala de aula, haja vista que os mecanismos de apropriação da leitura e escrita passam pelo desenvolvimento refinado das funções psicomotoras. Pretende-se, ao final do estudo fazer uma aproximação de realidades entre os alunos da mesma escola e entre os alunos das escolas diferentes, acerca do seu progresso psicomotor, tanto no aspecto físico quanto cognitivo, através de verificação dos pareceres finais das professoras das turmas e das pautas psicomotoras observadas pelos acadêmicos.

Palavras-chaves: psicomotricidade; idade motora; desenvolvimento motor